

APRESENTAÇÃO dos *Cadernos do Instituto de Letras/UFRGS*
Número Especial/Estudos Linguísticos e Estudos Literários

Este novo número dos *Cadernos do IL* é o produto do esforço extra feito por toda a equipe, que enfrentou mais de um ano de muita dedicação para dar conta de uma quantidade grande de artigos – tão grande que resultou não em um, mas em dois números publicados em 2017, estando o número 54 no ar desde outubro desse ano.

Agora, apresentamos mais uma edição fruto do trabalho compartilhado entre Editora-Chefe, Editores, Editores de Seção, Professores avaliadores, Revisores de Texto e Editora de Layout, além, é claro, dos Autores, cujas produções, reconhecidas em relevância e qualidade, compõem esse número conjunto das áreas de Estudos Linguísticos e Estudos Literários.

A apresentação desse número inicia com oito artigos da área de Estudos Linguísticos, os quais abordam assuntos relacionados às áreas de Análise do Discurso, Linguística Aplicada, Dialectologia e Sociolinguística.

Na sequência, são apresentados 12 artigos da área de Estudos Literários, que contam com abordagens teóricas e críticas variadas. Cabe destacar o viés comparatista de uma boa parte desses artigos quando aproximam a literatura do cinema, da história, da filosofia e da fenomenologia, assim como quando analisam os diálogos possíveis entre diferentes obras literárias.

Os textos de ambas as áreas estão expostos por ordem crescente de sobrenome do primeiro autor.

Artigos de Estudos Linguísticos

O artigo **A argumentação no discurso do padre Fábio de Melo no programa “De frente com a Gabi”**: um estudo do discurso religioso mediatizado, de Denise de Souza Assis, propõe-se a estudar a mediatização do discurso religioso a partir da participação do padre Fábio de Melo em uma entrevista concedida ao programa “De Frente com Gabi”. Para isso, apresenta, sob os vieses teóricos da Análise do Discurso, da Argumentação em Perelman e Olbrechts-Tyteca (1987) e Plantin (2008) e da Teoria semiolinguística de Patrick Charaudeau (2004, 2010, 2013, 2015), as estratégias argumentativas utilizadas pelo Padre para defender sua visão de mundo.

No artigo **Construções de latinidade e ideologias linguísticas na internet**, Leonardo Dias Cruz investiga as construções de sociabilidades latinas na *internet* a partir da análise dos comentários em um *post* da atriz Gina Rodriguez no *Instagram*. O

foco da análise está nos processos semióticos envolvidos nessa prática, bem como nas ideologias linguísticas que orientam os discursos. O autor constatou que há comentários que são orientados por uma ideologia linguística pautada numa visão mais tradicional de língua. No entanto, há também comentários que desafiam essa norma. Esse contato entre diferentes posicionamentos e ideologias, sinaliza uma instabilidade nas construções de sociabilidades latinas, ou seja, não existe apenas uma latinidade. Há várias latinidades que coexistem, porém não de forma pacífica.

No âmbito da Análise do Discurso (AD), Luiz Otávio Costa Marques analisa representações de identidade e cultura dos povos do campo com base em livros didáticos – do Programa Nacional do Livro Didático para o Campo, 2013 – para estudantes do ensino fundamental de escolas rurais. No artigo **Representações de identidade e cultura dos povos do campo em livros didáticos do ensino fundamental**, o autor observou o predomínio de uma visão essencialista de identidade e cultura, que silencia a diversidade cultural dos povos do campo e fixa diferenças entre eles e os povos urbanos. Além disso, ele observa que as identidades pessoais apagadas, segundo a perspectiva dos Estudos Culturais que ancoraram este estudo, são contingenciais e plurais.

Em **Os caminhos do falar fluminense**, Leandro Almeida dos Santos investiga as respostas dos informantes do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) para a questão 164 do Questionário Semântico-Lexical do ALiB, apresentando aspectos sobre delimitação de áreas dialetais. Este artigo utiliza como metodologia a leitura de textos teóricos e a formação e análise do *corpus*, com o objetivo de identificar as variações diatópicas, comparando seus resultados com estudos semelhantes.

No artigo **Resgatando a história do Exame Celpe-Bras: desenvolvimento e estudos sobre o acervo de provas e documentos públicos do exame**, Juliana Schoffen, Ellen Nagasawa, Gabrielle Sirianni e Bárbara Machado relatam o desenvolvimento de um Acervo de Provas e Documentos Públicos do Exame Celpe-Bras, exame brasileiro que certifica a proficiência em Português como Língua Adicional, e apresentam um panorama dos estudos realizados a partir dele. Segundo as autoras, até 2014 não existia um banco de dados que reunisse todos os documentos públicos e as provas já aplicadas por este exame.

O artigo **Língua e Poder: revisitando os debates entre Paulino de Brito e Cândido de Figueiredo**, de Hosana dos Santos Silva, traz à tona os dissensos na luta por autoridade linguística entre o gramático brasileiro Paulino de Brito e o gramático português Cândido de Figueiredo, ambos reconhecidos pela relevância linguística,

social e histórica que tiveram nos processos de assentamento da(s) variedade(s) culta(s) brasileira(s) no início do século XX. Desenvolvido a partir de uma base de análise interdisciplinar, que inclui tanto teóricos da área da sociolinguística quanto teóricos da perspectiva discursiva, como Pierre Bourdieu, a autora propõe que, embora apresentem divergências, esses dois gramáticos partilham ideologias e valores próprios da classe letrada, que culminam em discursos estabelecidos na esteira do racismo científico.

Retomando a importante questão do papel da gramática no ensino de línguas pela abordagem dos gêneros textuais em contexto escolar, Ivan Vale de Sousa, no artigo intitulado **Sequências didáticas no ensino de língua portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais**, argumenta em favor do uso de sequência didática (SD) como ferramenta metodológica eficaz na construção de saberes discentes. Para tanto, autores da chamada Escola de Genebra – nominalmente Dolz, Noverraz, entre outros –, em conjunto a teóricos da área do Ensino de Gramática e dos Gêneros Textuais, são tomados como referência para embasar as reflexões empreendidas. Entendidas como um conjunto de atividades progressivas organizadas a partir de um tema, as sequências didáticas, como busca demonstrar o autor, contribuem para um ensino-aprendizagem capaz de integrar a gramática aos demais aspectos constitutivos da língua materna, tendo em vista os propósitos sociais da comunicação real.

O artigo **A materialidade significativa da musicalidade: uma proposta de teorização, metodologia e análise discursiva**, de Raphael de Moraes Trajano, propõe-se a tomar a música enquanto linguagem, isto é, como objeto discursivo passível de análise. Para isso, apresenta, sob os vieses teóricos da Análise do Discurso francesa e da Teoria e Análise Musical, relações entre a materialidade sonoro-musical e noções linguísticas e discursivas, visando o debate a respeito de formas de teorização e metodologias possíveis.

Editores dos Cadernos do IL – Número Especial/Estudos Linguísticos

Débora Heineck

Evandro Oliveira Monteiro

Jussara Maria Habel

Melissa Osterlund Ferreira

Michele Teixeira Passini

Silvana Silva

Artigos de Estudos Literários

Fabrizio César de Aguiar e Larissa Walter Tavares de Aguiar, no artigo **Aspectos do sistema heteronímico pessoano**, partem da ideia de que a criação de heterônimos consiste em um dos pontos centrais da poesia de Fernando Pessoa e, com base nisso, realizam um estudo do sistema heteronímico, supondo uma despersonalização do poeta. Os autores destacam o alto grau de elaboração e a capacidade de composição poética na associação da poesia heterônima à poesia ortônima.

Maíra Aparecida Pedroso de Moraes Benedito, em *A Nebulosa (1857), de Joaquim Manuel de Macedo: ecos byronianos no Brasil*, apresenta-nos uma análise estrutural de um singular poema-romance do Romantismo brasileiro. Ao analisar o personagem protagonista, a autora demonstra a aproximação do Trovador macediano seguindo os moldes do arquétipo de herói próprios da literatura de Byron.

Monica Chagas da Costa, em seu estudo **O nome na capa**, faz uma análise comparativa do conceito de autoria a partir das perspectivas de quatro importantes pensadores que se voltam para o tema: Michel Foucault, Roland Barthes, Mikhail Bakhtin e Wayne Booth. Além de fazer tal análise, o estudo propõe uma visão do autor literário que se ancora em quatro características: o nome do autor, o seu corpo textual, o seu corpo documental e o seu corpo axiológico.

O estudo **O niilismo no romance Graça**, de autoria de Lucas Fernando Gonçalves e Rauer Ribeiro Rodrigues, aborda as ressonâncias do niilismo no romance de Luiz Vilela, partindo da observação da constituição de um palimpsesto, da problemática da construção de discurso ficcional e das potencialidades da linguagem, que mediam vida e criação artística. O artigo tem como referencial teórico o pensamento de Friedrich Nietzsche, além de conceitos formulados por Milan Kundera.

Patrícia Cristine Hoff, no estudo **O político e o estético na Carta ao pai, de Franz Kafka**, empresta conceitos do filósofo Jacques Rancière para analisar a construção narrativa da famosa carta de Kafka endereçada a seu pai. Segundo a análise desenvolvida no artigo, a *Carta*, embora nunca tenha sido entregue ao seu destinatário, carrega um forte tom de acerto de contas que possibilita a leitura da obra como um espaço de configuração estética no qual o cenário político do dano e da busca pela reparação se faz presente.

Em **Ironia e contranarrativa da nação e da tradição em ‘O Fantasma de Canterville’ de Oscar Wilde e Os resíduos do dia de Kazuo Ishiguro**, Henrique Oliveira Lee e Ângela Tavares Nates Moreira fazem uma leitura comparativa desses dois textos – o romance de Ishiguro (1989) e o conto de Wilde (1887) – a fim de

investigar como eles constroem as concepções de nação e tradição inglesas. A análise demonstrou que procedimentos comuns a ambas as narrativas geram contrastes e deslocamentos em relação ao emprego canônico de símbolos, identidades e tradições da cultura inglesa.

No artigo **Labirintos do discurso amoroso: intertextualidade entre Fragmentos de um discurso amoroso de Roland Barthes e a narrativa fílmica *Time (Shigan)* de Kim Ki Duk**, Melissa Rubio dos Santos realiza um exercício comparatista que compreende em construir uma (re)leitura do ensaio teórico de Barthes a partir do diálogo intertextual que esse ensaio estabelece com a narrativa fílmica *Time (Shigan)*. Em sua análise, a autora sinaliza que ambas as obras são marcadas pela hibridez, o que exige do comparatista a mirada para os provocativos trânsitos entre palavras e imagens.

Em **O estatuto do duplo em três contos de Lygia Fagundes Telles**, Antonia Marly Moura da Silva e Francisco Edson Gonçalves Leite demonstram como o conceito de duplo – discutido por López e por Jourde e Tortonese – é desenvolvido nos contos “A caçada”, “A mão no ombro” e “O encontro”. Fica evidente, na argumentação dos autores, como a contemporaneidade implica uma formação de identidade complexa que, no trabalho de Telles, é representada através das figuras duplicadas.

A tradição religiosa é o tema dos textos analisados por Deborah Mondadori Simionato no artigo **A feminist reading of *Doubt and Calvary***. No entanto, ao tratar sobre os filmes escritos por John Patrick Shanley e John Michael McDonagh, a autora escolhe focar nos elementos relacionados ao patriarcado e à opressão de crianças e mulheres. Simionato utiliza a trajetória das personagens femininas e infantis para ressaltar os casos de abuso dentro da igreja católica, problematizando as questões representadas em ambos os filmes.

A questão do messianismo em *Ulysses*, de James Joyce, é discutida por Hugo Simões no artigo **A genealogia de uma perda: Bloom e o messiânico em Circe**. Ao recortar o quinto episódio do romance, o autor descreve como Leopold Bloom é apresentado como um messias a partir de sua genealogia, em um procedimento característico da tradição messiânica judaico-cristã. A leitura de Simões abre chaves interpretativas que exploram os significados da perda dentro do romance de Joyce.

No artigo **‘Ode marítima’, um mar de imagens engrandecidas: espaço de imensidão**, Carolina Catarina Medeiros de Souza analisa esse poema de Álvaro de Campos sob a ótica da construção devaneada desse eu lírico que se põe em constante movimento, deslocando-se por espaços físicos e imaginados. Em sua análise das

experiências emergidas na palavra poética, esse estudo ampara-se em grande medida na fenomenologia de Gaston Bachelard.

O artigo **Delatores à brasileira: entre a cumplicidade e o acaso**, de Juliane Vargas Welter, tece um estudo sobre a representação contraditória do delator em quatro romances da literatura brasileira contemporânea que refletem sobre o período de Ditadura Civil-Militar no Brasil. Para tal, vale-se dos pressupostos de Freud e Ricoeur sobre o esquecimento, aliados à discussão de Schwarz no que diz respeito à relação entre forma literária e processo histórico-social de Seligmann-Silva sobre a força de testemunho da literatura.

Editores dos Cadernos do IL – Número Especial/Estudos Literários

Cinara Ferreira Pavani

Deborah Mondadori Simionato

Olívia Barros de Freitas

Monica Chagas da Costa

Patrícia Cristine Hoff